

BOLETIM AAFIB 144

JANEIRO / MARÇO 2023

**Associação dos Antigos Funcionários
Internacionais do Brasil**

Fundada em 1987/Afiliada à FAFICS/Participante LAC

Bem-vindo 2023!

Tempos críticos têm caracterizado os últimos meses no país. A mudança de governo não transcorreu de modo fluido e às dificuldades de um começo se somaram contestações dos ocupantes anteriores do Palácio do Planalto. Nossa Associação não trata de política partidária, não teríamos uma convivência pacífica se assim não fosse. Mas fazemos parte do espírito das Nações Unidas e desta forma somos a favor da paz, contra a violência, pelo multilateralismo, pela defesa dos direitos humanos e pela preservação do planeta. Ideologias políticas estranhas, negacionistas, que estimulam a violência e o conflito não podem ser acolhidas em nossos estatutos.

Como se sabe, nossa Associação possui membros nativos e estrangeiros com vários status como residentes, refugiados ou imigrantes. Todos fazem parte da mesma comunidade e participam da mesma ideologia comunitária. Em nossas práticas, não consta o patrulhamento político, todos têm o direito de pensar diferente, mas as ações desenvolvidas no plenário associativo devem seguir o mesmo espírito de parceria e solidariedade.

Sejam todos bem-vindos ao primeiro Boletim deste Novo Ano!

Maria Angélica Gomes - presidente

O CARNAVAL ESTÁ CHEGANDO

Consta que o Brasil é o país do Carnaval. Essa afirmação pode ser interpretada de muitas maneiras. A mais óbvia é a que remete à nossa história, ao tempo em que a data é comemorada e ao volume de envolvimento da população com a festa. Eu diria que a criatividade é também uma marca forte das comemorações. E não podemos esquecer da quantidade de emprego temporário que ela gera. O humor popular, as fantasias, os desfiles oficiais e espontâneos, o espírito do “amanhã não tem mais” e até mesmo os que aproveitam para se afastar da confusão e se acolher em um lugar de prazeres mais sensíveis. A identidade da festa com o espírito brasileiro é notória.

Mas atenção, o vírus da covid-19 ainda circula no território nacional e se recomendam fortemente todos os cuidados já conhecidos. Máscara em aglomerações e em interiores abafados. E nas estradas, muita atenção e paciência. ◆

NOVO ANO COM DIRETORIA RENOVADA

Em reunião de Diretoria neste começo de ano, a presidente Maria Angélica fez uma revisão das realizações passadas, como exposto na Assembleia Geral de novembro passado e publicado no Boletim anterior, e ouviu de cada diretor comentários e propostas para retomar as atividades com a necessária dedicação, buscando maior participação de todos os membros da AAFIB. Não custa lembrar que a AAFIB somos nós todos atuando em colegialidade. A pesquisa de opinião serviu também para orientar o direcionamento dos esforços institucionais.

A AAFIB CONNECTION mereceu destaque por seu papel durante a pandemia e continua sendo um instrumento indispensável para nos agregar e nos permitir a discussão que alimenta nossa alma e desenvolve nossa mente. Em fevereiro vamos aprovar a programação para a página virtual do Programa. Sugestões são bem-vindas.

Muito importante foi o apoio do passo a passo para a obtenção do CE digital e as várias operações que implicaram o uso da informática. Podemos confirmar que o Fundo vem aperfeiçoando o uso de aplicativos e ficou muito mais fácil adotar esse caminho. A equipe da AAFIB continuará ajudando no que for necessário.

Uma atividade de muito êxito foi a realização do 1º. Concurso de Literatura que contou com a participação de membros da Associação Brasileira assim como das associações de outros países da região LAC. Um 2º. Concurso terá lugar este ano, concentrado em **Contos e Crônicas**. Mais adiante vamos tratar desse assunto.

A Presidente ressaltou também o fortalecimento dos contatos regulares com Silvia Rucks del Bo, Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas no Brasil. Vamos precisar de ajuda de todos para apresentar propostas adequadas que representem um avanço nas possibilidades de cooperação.

Durante a gestão passada também se deu continuidade ao processo de articulação do plano MIP (*Medical Insurance Plan*) encaminhado para a FAFICS e recebido como uma contribuição valiosa para a categoria ASHI (Comitê permanente que cuida da saúde), pois ilustra coberturas diferentes de três agências do Sistema ONU. Isto levou a uma grande valorização da AAFIB/BR junto à FAFICS, que se deu conta da necessidade de promover mudanças substanciais, sendo o tema Seguro de Saúde recomendado a ser incluído nos planos regionais. A visibilidade reforçada da AAFIB também contribuiu para que Giovanni Quaglia ocupasse a vice-presidência do Comitê de Saúde da FAFICS, assim como para um maior protagonismo das associações da Região LAC e a eleição de Juan Casas Zamora, do Panamá, para ocupar uma das vice-presidências em substituição a Carlos Santos, também do Panamá, eleito para o período 2021-2022.

Celina Arraes, que assumiu o cargo de Tesoureira, aguarda ainda a regularização formal das contas junto ao Cartório e o Banco, que toma um esforço burocrático inconcebível. Mas enquanto isso, ela vai se inteirando com seu antecessor sobre as condições reais de nossas contas, aprovadas na Assembleia de novembro. O melhor ordenamento dos gastos

é um desafio que será enfrentado por Celina em discussão com a Diretoria. Luiz Mauro anunciou que se despedia do cargo sem se afastar da Associação, porque assume agora posição no Conselho Fiscal.

Foi aprovada a proposta de Jacques Schwarstein durante a Assembleia, sobre a importância e a necessidade de se estreitar relações com os colegas da ativa para sensibilizar e fundamentar uma aliança estratégica e acabar com os hiatos de comunicação. Entre os assuntos a serem tratados estão os relacionados à ASHI e o envolvimento daqueles colegas em atividades desenvolvidas regularmente pela AAFIB. Jacques havia se colocado como voluntário para implementar uma ideia neste sentido, com o intuito de desenvolver atividades comuns assim como buscar a construção de interfaces com as associações dos funcionários. Jacques também se despediu do cargo afirmando que não se afastará da Associação. A Diretoria vai se encontrar com Jacques para construir essa ponte.

As atividades da AAFIB como coordenadora da Rede LAC deram oportunidade à presidente Maria Angélica para estender e reforçar os laços regionais, que agora fazem parte significativa de nossas atividades a serem programadas.

Claudio Menezes, fez uma digressão sobre a nova chapa onde ele participou como candidato a Secretário Executivo. Em sua visão, cada eleição deveria apresentar o CV dos vários candidatos, juntamente com ideias para o programa de dois anos a fim de compartilhar e receber sugestões de todos os membros. Vanderlei mencionou que há ideias para várias atividades lúdicas, enfatizando que é possível brincar em nossa idade. Alexim ressaltou que estão presentes os que verdadeiramente trabalham para manter a Associação, que isso é uma escolha pessoal, mas suas realizações se dão em equipe e elogiou a indicação para recondução de Maria Angélica e Vanderlei, que foram reeleitos nas posições de Presidente e Vice-presidente, respectivamente, somando-se à força inovadora de Claudio, na posição de Secretário Executivo, e a qualificação da Celina Arraes, como Tesoureira. Maior contato com o Conselho Fiscal foi encarado com adequação para ajudar nas decisões de programação.

RECADO DA TESOUREIRA CELINA ARRAES:

MARÇO e ABRIL são os meses escolhidos como preferenciais para a contribuição anual à AAFIB.

Informe-se com qualquer membro da Diretoria, se necessário.

PARABÉNS AOS 107 ANOS DO MILTON!

No dia 05 de fevereiro de 2023, nosso colega Milton Thiago de Mello completou 107 anos de idade. No dia anterior, sábado dia 4, foi organizada uma festa de aniversário em sua casa no Lago Norte, Brasília.

Milton fez um discurso agradecendo aos convidados de várias “tribos” - família, Exército, veterinária, ciência, ensino, sociedade e vida internacional - lembrando os nomes de cada pessoa. Não soa nada estranho para o Milton, pois desde que festejamos seus 100 anos nunca deixou de participar de nossas comemorações na AAFIB, como membro honorário.

Em nome da AAFIB compareceu nosso presidente emérito Giovanni Quaglia e sua esposa, Lisiane. Giovanni pôde comprovar com um grande prazer o bom estado de saúde física e mental do Milton. E não podia ser diferente: na saída pediu a Giovanni que não se esquecesse de convidá-lo e a sua esposa Ângela para a próxima reunião do Núcleo de Brasília da AAFIB.

Consta que apagou todas as velinhas de um só sopro!



BRASIL FAZ ELEIÇÕES E MUDA GOVERNO

Como se sabe, o país realizou suas eleições para o governo federal, estados e parte do Congresso. O câmbio de governo teve um desenvolvimento acidentado e tenso por conta da mudança radical de comando ideológico. O governante anterior fazia parte de uma corrente de extrema direita, que tem tentado assumir posições de mando em vários países do mundo ocidental.

Um levantamento realizado pela equipe de transição instalada para facilitar a passagem de governo constatou uma situação delicada em setores importantes da organização institucional do país. Os pontos de maior relevância ficaram por conta do volume dos empréstimos consignados; as filas de espera para concessão de benefícios sociais já estavam com 580 mil pessoas; o Sistema Único de Assistência Social SUAS tinha um redução de 95% em seu orçamento; a política educacional foi negligenciada e tratada como instrumento para a guerra cultural e com aparelhamento ideológico; o país estava convivendo com uma crise sanitária e os indicadores de saúde sendo rebaixados tristemente; a área da cultura foi um dos principais alvos do desmonte promovido pelo governo; no primeiro semestre de 2022, o país bateu recorde de feminicídios, registrando cerca de 700 casos no período; em 2021, mais de 66 mil mulheres foram vítimas de estupro; mais de 230 mil brasileiras sofreram agressões físicas por violência doméstica; o governo teria promovido um desmantelamento das políticas públicas, marcos regulatórios, espaços de controle e de participação social, e órgãos e instituições públicas ligadas à preservação das florestas, da biodiversidade, do patrimônio genético e da agenda climática e ambiental.

Como consequência, as taxas de desmatamento na Amazônia e no Cerrado atingiram picos nunca vistos há 15 anos; o Programa Nacional de Alimentação Escolar está com o *per capita* congelado há cinco anos, mesmo diante da elevada inflação de alimentos; o Farmácia Popular (gratuidade e copagamento) caiu de R\$2,5 bilhões para R\$1,02 bilhão, prejudicando o acesso de mais de 21 milhões de pessoas a medicamentos para hipertensão, diabetes, asma e a insumos como fraldas geriátricas; as políticas de promoção da igualdade racial sofreram severos retrocessos durante o governo; os direitos indígenas nunca foram tão ultrajados e ignorados em nossa história recente do Brasil.

Os cortes orçamentários, o desmonte das estruturas administrativas, a completa paralisação dos processos demarcatórios, somados ao aumento das invasões de terras e territórios indígenas, além da ausência de ações de prevenção e enfrentamento durante a crise sanitária da COVID-19, representam um agravo sem precedentes à política indigenista brasileira; a situação atual da área de trabalho e emprego reflete o descaso e a ação deliberada em subordinar a sua atuação à agenda ultraliberal da área econômica, aprofundar o processo de flexibilização da proteção ao trabalho, desmontar e combater a organização sindical e coibir as práticas de negociação tripartite e diálogo social. Em resumo, o conjunto de problemas identificados compõe uma agenda gigantesca de trabalho.

Como sempre, o papel das Nações Unidas, por meio do conjunto de organismos que atuam no Brasil, é o de colaborar para que o país alcance seus objetivos e metas com o alento que um novo governo proporciona. Há muito trabalho e desafios a serem enfrentados. ◆

CENTRO DE AFTOSA COMEMORA MAIS UM ANO

O Centro Panamericano de Febre Aftosa e Saúde Veterinária (Panaftosa) costuma comemorar com festa e muita solidariedade a passagem de cada ano de vida. Já são 72 anos de presença eficaz nos países da região, a partir da unidade na Baixada Fluminense. O Centro faz parte do Departamento de Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde da OPAS/OMS.

O diretor do Centro, Ottorino Cosivi, disse que, graças ao Panaftosa, a Organização Panamericana da Saúde tornou-se referência internacional em saúde pública veterinária. Criado em agosto de 1951, quando começou a acompanhar o combate à doença, as vacinas não eram eficazes e não havia práticas sustentáveis. Foram dois grandes cientistas, com o apoio do Ministério das Agricultura, **Paulo Augé de Melo** e **Ivo Gomes**, dois associados da AAFIB, que desenvolveram a vacina oleosa de febre aftosa e praticamente levaram a zero o número de focos no país.

Todos os finais de ano, as festas do Centro reúnem ativos e aposentados em uma emocionante confraternização.



RENOVE O SEU CE DIGITAL PARA 2023

Estamos alertando para o exercício de reconhecimento de vida por via eletrônica através do aplicativo CED. Se você já o tem do ano passado é só voltar a usar. Está mais fácil este ano, houve avanços do Fundo nesse sentido.

O exercício Digital CE 2023 começou em janeiro. Recomendamos que você inicie o processo o mais cedo possível, pois o novo aplicativo tornou o processo mais fácil e contínuo. Existem várias vantagens para usar o CE Digital, uma das quais é que você não terá que lidar com o envio de seu CE em papel e ter que ligar ou escrever para o Fundo apenas para saber se o seu Formulário CE foi recebido. Atenção que você não receberá o Formulário se renovar seu CE Digital antes do envio do CE papel em junho. O Fundo tem insistido, estimulado e facilitado a adoção do modelo digital.

Se você prefere enviar sua comprovação de vida por correio ou, no caso do dólar track, baixando o formulário pelo MSS-CE, tome nota que o Fundo vai lhe enviar seu formulário em **junho 2023**. **A AAFIB estará atenta para lhe ajudar se for preciso.** ♦

CONCURSO LITERÁRIO DA AAFIB 2023

Este ano vamos realizar a 2ª. edição do **Concurso Literário**.

Desta vez escolhemos para nosso exercício os gêneros de **Contos e Crônicas**. Como se sabe a Crônica é um “relato curto”, mais simples que o conto, pode até não ter personagem, e geralmente está voltado para narrativas do cotidiano. Nos jornais encontramos praticantes frequentes da crônica, eles são os “cronistas”. Diz-se que a crônica é uma invenção brasileira. O conto é mais estruturado e geralmente versa sobre um tema ou personagem dominante e quase sempre busca um final surpreendente.

As regras provisórias, porque o lançamento terá uma comunicação especial, deverão ser estimulantes para atrair um número significativo de concorrentes, inclusive os mais jovens, filhos ou netos dos titulares.

Crônicas e contos mantêm uma fronteira fluida, interativa onde prevalece a criatividade do autor ou da autora. Os jornais são mais pródigos em cronistas, o conto exige um meio ambiente mais definido. São cronistas conhecidos: Rubem Braga, já falecido, e Joaquim Ferreira dos Santos, e entre os contistas se destacam Dalton Trevisan, Clarice Lispector e Cora Coralina. Os jornais cada vez mais se utilizam de colunistas e articulistas, que tratam de assunto jornalístico. Mas o que caracteriza mesmo crônicas e contos é o **enfoque autoral**, sem compromisso com a realidade.

Aguarde o LANÇAMENTO DO CONCURSO e vá afinando a criatividade desde já!

CANTINHO LITERÁRIO

CAFEZINHO

Crônica de Rubem Braga

Leio a reclamação de um repórter irritado que precisava falar com um delegado e lhe disseram que o homem havia ido tomar um cafezinho. Ele esperou longamente, e chegou à conclusão de que o funcionário passou o dia inteiro tomando café.

Tinha razão o rapaz de ficar zangado. Mas com um pouco de imaginação e bom humor podemos pensar que uma das delícias do gênio carioca é exatamente esta frase: - Ele foi tomar café.

A vida é triste e complicada. Diariamente é preciso falar com um número excessivo de pessoas. O remédio é ir tomar um "cafezinho". Para quem espera nervosamente, esse "cafezinho" é qualquer coisa infinita e torturante.

Depois de esperar duas ou três horas dá vontade de dizer:

- Bem cavaleiro, eu me retiro. Naturalmente o Sr. Bonifácio morreu afogado no cafezinho.

Ah, sim, mergulhemos de corpo e alma no cafezinho. Sim, deixemos em todos os lugares este recado simples e vago:

- Ele saiu para tomar um café e disse que volta já.

Quando a Bem-amada vier com seus olhos tristes e perguntar:

- Ele está?

- Alguém dará o nosso recado sem endereço.

Quando vier o amigo e quando vier o credor, e quando vier o parente, e quando vier a tristeza, e quando a morte vier, o recado será o mesmo:

- Ele disse que ia tomar um cafezinho...

Podemos, ainda, deixar o chapéu, até comprar um chapéu especialmente para deixá-lo. Assim dirão:

- Ele foi tomar um café. Com certeza volta logo. O chapéu dele está aí...

Ah! Fugamos assim, sem drama, sem tristeza, fugamos assim. A vida é complicada demais. Gastamos muito pensamento, muito sentimento, muita palavra. O melhor é não estar.

Quando vier a grande hora de nosso destino nós teremos saído há uns cinco minutos para tomar um café. Vamos, vamos tomar um cafezinho.

A AVENTURA HUMANA DE FAZER UMA CRÔNICA

A propósito de nosso tema para o 2º. Concurso Literário, encontrei no jornal a crônica de Joaquim Ferreira dos Santos, o cronista do momento. E ele narra exatamente o imbróglio que às vezes se forma quando o cronista olha no papel ou na máquina de escrever e a página está em branco. “O meu problema, claro, não é encontrar ideias para decoração. Preciso, sim, toda semana, achar assuntos de interesse geral que, depois de amarrados com o mobiliário de boas palavras, azeitados com o óleo de peroba dos pontos e das vírgulas, me resolvam a parada de preencher este quartinho modesto nos fundos do jornal”. O achado era o uso da inteligência artificial. “Seria desnecessário procurar mais. Meus problemas tinham acabado”.

Joaquim lembra há quanto tempo carregava “a cruz de papel do jornalismo, e nos últimos anos o peso dela aos ombros nesta necessidade semanal de, depois de tanta notícia complicada nas páginas anteriores, soprar uma brisa”. A crônica é como o sopro de uma brisa, algo ameno para recobrar o espírito das coisas. “É ofício duro até para os melhores. Fernando Sabino e Rubem Braga trocavam textos começados, mas que não conseguiam desenvolver – e, quem sabe, na máquina do outro teria melhor sorte?”

A IA - Inteligência Artificial sabe manejar as regras da língua e organiza bem as informações, como demonstrou no texto que pedi. É bem-vinda, mas aqui neste quartinho dos fundos ela está dispensada de ajudar na melhoria da arrumação dos móveis. Careta demais. Não, obrigado. Sem querer lhe fazer bullying ou parecer superior, a Inteligência Artificial carece de alvoroço humano, esse borogodó de imperfeições, fundamental para espalhar borboletas serelepes no céu das crônicas.”

Eis um estímulo aos colegas para se aventurar no Concurso, que justamente pede um descompromisso com a regra nobre e o percurso do prazer insubstituível de simplesmente abrir a alma. ◆

FAFICS: CARTA DO PRESIDENTE

President@fafics.org

Janeiro 2023

Nota: Reparem que essa carta está dirigida às presidências das AFICS e solicita que seja distribuída aos membros de cada uma delas. Estamos publicando aqui alguns extratos, mas o texto completo se encontra na nossa página web.

Nosso Diretório e, especialmente, nosso Grupo de Trabalho de Comunicações estão discutindo maneiras de alcançar as associações que não compareceram à sessão de julho passado para encontrar maneiras de incentivá-las a participar do Conselho deste ano.

O relatório do 52º Conselho já foi publicado. Está disponível em inglês em nosso site. Note-se que todos os relatórios do Conselho estão agora disponíveis ao público.

A próxima reunião do Conselho está a ser planejada para realizar-se em Londres, na Organização Marítima Internacional, durante a semana de **17 de julho de 2023**. Começará na segunda-feira, 17 de julho, e terminará na quinta-feira, 20 de julho.

Como habitualmente, a Diretoria reunir-se-á um dia antes, no domingo, 16 de julho. Pretende-se que seja uma reunião híbrida, semelhante à reunião do ano passado. Gostaríamos de receber quaisquer ideias que as Associações possam ter para a agenda quando começarmos a planejar a reunião.

Nosso Comitê Permanente de Seguro de Saúde Pós-Serviço e Cuidados de Longa Duração (SC ASHIL) também está acompanhando o trabalho do **Sistema das Nações Unidas sobre o Envelhecimento**. Um novo relatório foi emitido e descreve sucintamente as questões. Mais sobre a Década das Nações Unidas do Envelhecimento Saudável (2021-2030) no site da OPAS ou no link: <https://www.paho.org/pt/noticias/14-12-2020-assembleia-geral-da-onu-declara-2021-2030-como-decada-do-envelhecimento>

Os aumentos do custo de vida são calculados com base nos aumentos de dezembro a dezembro, conforme relatado pelos governos nacionais às Nações Unidas. Os reajustes serão aplicados, como sempre, em abril. Este ano, os beneficiários em cerca de dez países receberam aumentos no meio do ano, em outubro, uma vez que o seu custo de vida, conforme relatado à ONU, tinha aumentado mais de 10% no semestre.

Se nossos associados se inscreveram para o *Certificado Digital de Direito*, eles já podem enviar seu CE 2023 eletronicamente. Os CEs em papel serão emitidos em junho, como de costume.

O valor dos investimentos do Fundo diminuiu mais de 14% (não auditado) em 2022, mas isso não nos preocupa. Começamos 2022 com um rácio financiado de 117% (ou seja, avaliação atuarial de ativos vs. passivos). Durante este ano será produzido o relatório

quadrienal de Gestão de Ativos-Passivos, lançando ainda mais luz sobre a boa gestão das contribuições e estratégias. Representantes da FAFICS estão envolvidos nesse estudo.

Seguindo seu novo cronograma, o **Conselho de Pensões** se reunirá virtualmente em fevereiro (16 e 17) e novamente virtual em abril, antes de sua **reunião anual em julho** (a partir de 24 de julho de 2023, em Londres). Conforme solicitado pelo Conselho em julho passado, um novo Grupo de Trabalho de curto prazo foi estabelecido – um Grupo de Trabalho de Ética.

O Presidente e a equipe da Diretoria vão trabalhar para garantir que as tarefas sejam entregues com integridade, transparência e colegialidade e que o devido processo seja respeitado. Essas tarefas exigirão talento e dedicação de toda a Federação. Agradeço o apoio na procura de talentos entre os membros da AAFIB e apoio à sua inclusão no Grupo de Peritos FAFICS. Por favor, lembre aos seus membros que o voluntariado com a FAFICS é uma maneira de continuar doando e mantendo-se ativo.

Nossa Federação conta com suas contribuições. A carta de solicitação de contribuição de 2023 está em andamento e chegará até você em breve. O prazo para o pagamento é o final de março, e pedimos que você pague em tempo hábil.

Farei o meu melhor para manter contato também. Para os chineses este é o Ano do Coelho. Para António Guterres, o coelho é um símbolo de energia e destreza, que são qualidades que precisamos à medida que a humanidade enfrenta dificuldades e testes nesses novos começos. Mantenha-se ágil.

Jerry Barton, Presidente da FAFICS

PARA COMUNICAR-SE COM A AAFIB

Maria Angélica Gomes

Presidente: magomes.aafib@gmail.com

Tel: (61) 99116-2526

Vanderlei de Marque

Vice-presidente: demarquevanderlei@gmail.com

Tel: (11) 98112-4264

Claudio Menezes

Secretário executivo: claudiomenezes@unb.br

Tel: (61) 98136-8383

Celina Arraes

Tesoureira: marraes@hotmail.com

Tel: (61) 98211-0101

AAFIB CONNECTION

Estamos todos ansiosos pela volta de nossos antigos encontros quinzenais, quando recebíamos autoridades em matérias de interesse para ouvirmos e debatermos; ouvíamos narrativas de viagens de nossos colegas; fazíamos leituras de textos da história e da literatura; mantínhamos diálogos com colegas das AFICS de países da região; fazíamos exercícios quando nosso confinamento era obrigatório, enfim ...

O mês de **fevereiro** será dedicado a efetivar a programação para este ano, esperamos que seja atrativa para todos os membros.

PATRIMÔNIOS MUNDIAIS NO BRASIL: NOSSAS MARAVILHAS

Comprovar que a natureza de um país, ou algum aspecto de sua cultura, tenha valor excepcional diante do mundo não acontece sempre, embora a natureza costume ser pródiga em toda parte. Todo país tem riquezas naturais e culturais que merecem algum destaque, mas como comprovar que há bens de representem a diversidade natural e cultural do planeta e ainda estabelecer os mecanismos e compromissos dos países na proteção e preservação desses bens?

Pois é esse o tamanho da responsabilidade do Comitê do Patrimônio Mundial. Este órgão ligado à UNESCO reúne um grupo de especialistas em sistema de revezamento, que se encontram todos os anos para avaliar os pedidos de inclusão de bens, enviados pelos países, nas Listas do Patrimônio Mundial Natural, Cultural e Misto. Além dessas, ainda existe a Lista do Patrimônio Mundial Imaterial, mas sobre essa última falaremos em outro momento.

O embasamento do trabalho de selecionar bens de valor excepcional é dado pelas Convenções da UNESCO, assinadas por diversos países no mundo. Em especial pela Convenção para a Proteção do Patrimônio Cultural e Natural, de 1972, da qual o Brasil é signatário. É esta Convenção que reconhece o “valor universal excepcional” dos bens e os credencia a fazerem parte do patrimônio comum da humanidade.

Fazer parte da Lista do Patrimônio Mundial estimula significativamente a visitação e o desenvolvimento local, em especial do turismo, mas também requer cuidados especiais. Não vale só indicar e comprovar a importância do sítio ou bem. O país que apresenta a candidatura também deve incluir os planejamentos e garantias do compromisso que o Estado em questão terá para proteger e preservar o sítio ou bem de forma a mantê-lo íntegro ao longo do tempo. Quando isso não acontece, há o risco de ele ser excluído da Lista, o que é um desprestígio em âmbito mundial. Isso já aconteceu, mas não é a intenção do Comitê. Antes disso, há várias tentativas de dar apoio para que o país

consiga voltar a cuidar de algo que não é valioso somente para ele, mas para todo o planeta.

O Brasil tem história de oferecer sítios naturais e bens culturais para a Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO há muitos anos. Com suas dimensões continentais, nosso país oferece um grande número de ricas manifestações da natureza. A originalidade é um dos critérios decisivos e há outros. Atualmente temos 22 sítios inscritos na Lista do Patrimônio Mundial; 14 deles culturais, 7 naturais e 1 misto.

Nossas maravilhas naturais são: Parque Nacional do Iguaçu, Mata Atlântica: Reservas do Sudeste, São Paulo e Paraná); Costa do Descobrimento: Reservas da Mata Atlântica, Bahia e Espírito Santo; Complexo de Áreas Protegidas da Amazônia Central; Complexo de Áreas Protegidas do Pantanal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul; Áreas Protegidas do Cerrado: Chapada dos Veadeiros e Parque Nacional das Emas (GO), e Reservas de Fernando de Noronha e Atol das Rocas.

Os 14 bens culturais e o misto podem ser conhecidos no site da UNESCO, em [unesco.org](https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/world-heritage-brazil) ou no link: <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/world-heritage-brazil>

Anote esses lugares aí, porque vale uma visita a cada um deles!



Cataratas do Iguaçu, PR



Fernando de Noronha, PE

CONHECENDO OS ESTATUTOS DA AAFIB

CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO, FINS, SEDE E TEMPO DE DURAÇÃO Art. 1º. A Associação dos Antigos Funcionários Internacionais do Brasil, neste estatuto referida como AAFIB, é uma associação sem fins lucrativos, com sede na Rua Marechal Floriano, 196 – Centro - CEP 20.080-002, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, de duração por tempo indeterminado.

Nossa Associação adotou um título inclusivo, pretendendo reunir todos os residentes de organismos internacionais e não apenas os das Nações Unidas, mas no final a realidade nos mostrou que os oriundos da ONU constituíam um grupo especial e específico que trazia uma ideologia única e uma memória mais nitidamente exclusiva.

Nosso criador, Eduardo Albertal, buscou o acolhimento em um organismo do Sistema que tinha certa identidade com os objetivos da Associação e encontrou interesse por parte do UNIC-Rio em nos conceder sede e secretaria. Essa busca de ajuda de uma unidade do Sistema respondia a uma recomendação dos objetivos de apoiar como voluntários o trabalho das Nações Unidas no terreno. E tinha nossa Federação como exemplo, sediada no corpo do Sistema em Genebra nos caracterizando como instituição associativa e não sindicato.

Efetivamente o Sistema das AFICS busca defender nossos interesses através de argumentos e pressão, mas principalmente com o convencimento e a participação colaborativa.

De hoje em diante, você vai conhecer os capítulos de nossos Estatutos a cada edição do Boletim AAFIB. Fique atento ou atenta.

E se você quiser conhecer logo o texto completo, basta entrar em contato com a Diretoria da AAFIB e pedir o envio do texto.



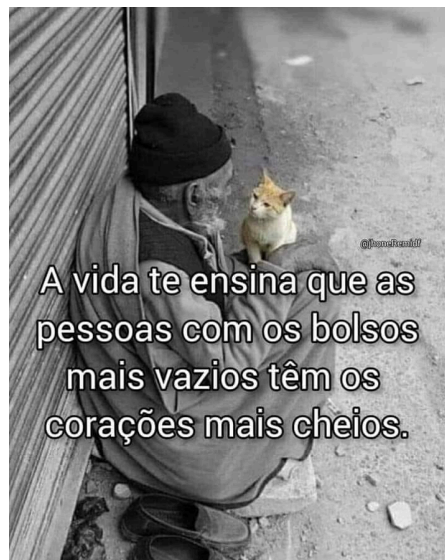
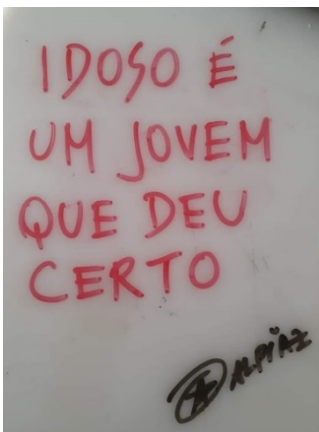
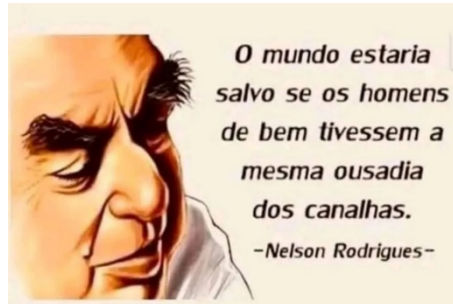
**Não deixe de consultar nossa página web (AAFIB.NET).
Sua participação é muito importante.**

Você pode encontrar lá notícias atuais sobre o FUNDO DE PENSÕES e sobre os PLANOS DE SAÚDE.

Contribua com nosso Boletim AAFIB e nossa página web nos enviando suas REFLEXÕES CULTURAIS E LITERÁRIAS. Contribua!

SABER POPULAR

O Saber Popular é o chamado de senso comum ou "conhecimento vulgar". Esse tipo de conhecimento surge a partir da interação e observação do ser humano com o ambiente que o rodeia. Por ser baseado em experiências humanas, o conhecimento empírico não costuma apresentar a legitimidade da comprovação científica. Geralmente, para cada afirmação de um saber popular, existe outra afirmação de igual objeto e sentido contrário. Como anedota tem um saber que diz que conselho, se fosse bom, ninguém dava de graça. De um modo ou de outro ninguém se mantém mesmo alheio a uma sentença popular.



PARTICIPANTES, APOSENTADOS E BENEFICIÁRIOS DO FUNDO

ARTIGO

Rosemarie McClean, Diretora Executiva da Administração de Pensões

Pedro Guazo, Representante do Secretário-Geral para os Investimentos dos Ativos do Fundo

À medida que o novo ano começa, vamos olhar brevemente para 2022 e fornecer-lhe uma perspectiva para 2023. O Fundo encontra-se numa situação financeira sólida e os serviços prestados aos clientes nunca foram tão eficazes, enquanto os esforços de modernização continuam.

A avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2021, revisada este ano pelo Conselho de Pensões, registrou um forte *superávit*. Mesmo com o valor de mercado mais recente da carteira, o Fundo continua bem financiado, com o rácio de financiamento ainda mais elevado e mais forte do que em 2019, quando foi realizada a anterior avaliação atuarial. É fato que 2022 foi um ano desafiador em termos de desempenho do investimento.

No entanto, o Fundo evitou parcialmente a extrema volatilidade nos mercados globais devido à diversificação estratégica efetiva lançada há mais de uma década, que também resultou em um desempenho mais forte em relação aos *benchmarks* pelo segundo ano consecutivo. Quando comparados com os nossos pares, temos sido sistematicamente mais eficazes e mais eficientes durante um período sustentado. Ao mesmo tempo, os esforços do Fundo em matéria de investimento sustentável reforçaram-se e foram reconhecidos internacionalmente.

O Fundo foi classificado em primeiro lugar no Relatório de Índice e Lista de Líderes da Iniciativa de Alocador de Ativos Responsáveis (RAAI) 2021-2022. O Fundo também se tornou signatário da Declaração da Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade (COP 15) do setor financeiro – uma iniciativa global que compromete a comunidade financeira a contribuir para a proteção e restauração da biodiversidade e dos ecossistemas por meio do financiamento de atividades e investimentos.

Em termos de administração de pensões, mais de 90% dos processos iniciais de pensões foram tratados no prazo de 15 dias úteis. Todos os pagamentos continuaram a ser emitidos antecipados, enquanto, em relação aos desafios geopolíticos, o Fundo explorou e criou novos canais de pagamento para garantir a transferência de pagamentos de prestações em alguns países afetados.

Enquanto isso, o Fundo continuou a modernizar suas operações, simplificando e digitalizando ainda mais as interações com seus clientes. Estamos particularmente orgulhosos de que um de nossos principais projetos, o aplicativo *Digital Certificate of Entitlement* (DCE), ganhou o Prêmio Secretário-Geral das Nações Unidas de 2021 por inovação e sustentabilidade. Esses esforços não apenas renderam grandes ganhos de

eficiência para o Fundo, mas também economizaram milhares de pedaços de papel e custos de correspondência para nossos clientes.

Em 2023, o Fundo planeja melhorar ainda mais os serviços aos clientes, expandindo o horário de atendimento ao cliente, a implantação de um moderno sistema de gerenciamento de relacionamento com o cliente e a introdução de formulários de pensão eletrônica. Todos esses esforços são possíveis graças ao forte apoio do Conselho de Pensões e da Assembleia Geral da ONU (AGNU), que acaba de adotar sua resolução de 2022 sobre questões previdenciárias, incluindo a aprovação de nosso orçamento administrativo de 2023. O apoio sustentado de nossos órgãos governamentais em nos fornecer orientação e recursos adequados se traduz imediatamente em excelentes resultados.

Juntamente com as 25 organizações membros do Fundo e a equipe da UNJSPF, estamos comprometidos em atendê-lo. Agradecemos a sua confiança e enviamos-lhe os nossos melhores votos para 2023.

GIOVANNI QUAGLIA ASSUME POSTO NA FAFICS

giovanni.quaglia@gmail.com

Tel. (61) 98166-3333

Giovanni Quaglia pode ser considerado um funcionário exemplar das Nações Unidas. Trabalhou seus últimos anos no Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC). De junho de 1988 a junho de 2009, assumiu responsabilidades crescentes ao gerenciar vários escritórios e programas em todo o mundo. Contribuiu para a promoção do desenvolvimento social e da segurança humana em seus anos como Representante na Bolívia (junho de 1988-junho de 1992), Brasil (julho de 1992 - julho de 1996), Paquistão (agosto de 1996 a dezembro de 1997) com mandato sobre o Afeganistão e o Irã também, na sede em Viena, Áustria, como Chefe de Operações (janeiro de 1998 - julho de 2002), e concluiu sua carreira no Brasil depois de servir como Representante Regional do UNODC para a Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai (agosto de 2002 - 15 de junho de 2009).

Antes de ingressar no UNODC, Giovanni Quaglia serviu por 11 anos na Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), como especialista em Mali-África Ocidental (novembro de 1974-dezembro de 1979). Depois de 1979, ele serviu primeiro como especialista e mais tarde como gerente de projeto no distrito de Buner de Swat, Província da Fronteira Noroeste do Paquistão-NWFP (novembro de 1980 - dezembro de 1986).

Giovanni Quaglia participou de vários cursos das Nações Unidas para aumentar sua capacidade de liderança e gestão. Além disso, concluiu em junho de 2008 um Mestrado em Gestão de Negócios. Funcionários e homólogos reconhecem seu forte senso de justiça, preocupação com a manutenção do diálogo constante e capacidade de liderar com profissionalismo dedicado a uma melhor promoção dos valores humanitários. Seu serviço no Brasil, totalizando 11 anos em dois períodos diferentes, contribuiu para a posição do UNODC como um parceiro-chave para o alcance das prioridades nacionais brasileiras.

O sucesso mundial do programa nacional brasileiro de Aids fala por si só e o UNODC tem sido um importante parceiro desde 1994, tendo concentrado 80% de seus programas para o apoio do Programa Nacional de Aids do Ministério da Saúde. O UNODC tem auxiliado na prevenção do HIV e infecções sexualmente transmissíveis entre a população em geral, concentrando-se principalmente nos grupos mais vulneráveis. O alcance dessa meta no Brasil pode ser observado pela diminuição de 26% para 9%, entre 1996 e 2009, dos casos de AIDS entre Usuários de Drogas Intravenosas (UDI). Enquanto a tendência mundial vai na direção oposta, as boas práticas do Brasil sobre como alcançar populações vulneráveis mostram que as intervenções precoces são definitivamente um bom investimento.

Giovanni escolheu o Brasil para viver após sua aposentadoria. Ele reside em Brasília e considera nosso país como um bom lugar para viver. Foi convidado e convencido a assumir a liderança da Associação de Antigos Funcionários Internacionais do Brasil (AAFIB), onde desde então tem prestado serviços significativos à comunidade de aposentados das Nações Unidas residentes no país. Depois de uma administração exitosa foi reconhecido como “Presidente Emérito” e atualmente foi aprovado como *Vice-Chair do Health Standing Committee* da Federação de Associações dos Antigos Funcionários Civis Internacionais (FAFICS).

João Carlos Alexim

DOIS FALECIMENTOS A LAMENTAR

Infelizmente a gente não vive só de alegrias. Vivemos com o confronto de notícias que, mesmo fazendo parte da normalidade da vida, nos emociona a cada vez que acontece.

Perdemos **Georgina Nascimento Pinto**, conhecida com a **Gina** nossa companheira por muitos anos aqui no Rio de Janeiro. Ela costumava pegar carona com João Alexim para participar das reuniões no UNIC-Rio, pois era sua vizinha. Quando ele a conheceu, ela já era da diretoria da AAFIB. Com orgulho tinha uma foto na parede de sua despedida da ativa com todos os colegas e à frente uma faixa enorme de carinho. “Adeus, Georgina com o agradecimento de sua Associação e dos/das colegas que já sentem sua falta”, lamenta Alexim.



João Garcia era da velha guarda, como Georgina. Os encontros na sede da AAFIB (UNIC-Rio) eram frequentes e motivo para muita confraternização. João, generoso, de fala mansa, gostava de uma prosa. Trabalhou quase 40 anos na Organização, começou aos 17 anos e teve de aguardar um tempo para ser efetivado. Fez carreira exemplar e por muito tempo foi Chefe do Departamento Financeiro da Panaftosa. E como reconhece a própria Sumaya Garcia, sua filha e nossa colaboradora, ela deve ao pai o espírito de serviço público, de retidão e dedicação às causas sociais. Garcia participou e guarda documentos do Primeiro Encontro Nacional da AAFIB.

ANIVERSARIANTES JANEIRO A MARÇO 2023

Felicitações!! 🎉 🎉 🎉

JANEIRO

04/01	Luciana Fornari	RJ	21/01	Lucia Miller	DF
13/01	Luiz Mauro	DF	21/01	Carmen Lucia	DF
14/01	Giovanni Quaglia	DF	23/01	Ildefonso Ramos	ES
15/01	Josefina Rivero	DF	28/01	Sergio Rolim	PB
16/01	Josélia Oliveira	DF	28/01	Eliana M. Ferreira	DF
17/01	Hermínia Brito	MG			

FEVEREIRO

05/02	Milton Thiago de Mello	DF\RJ	17/02	Evelyn Rocha	RJ
07/02	Jacques Schwarzstein	RJ	21/02	Sumaya Garcia	RJ
11/02	Rita Gomes da Costa	DF	23/02	Alfredo Costa Filho	DF
12/02	Maria Helena Mueller	RJ	25/02	Marcia Prates	DF
13/02	Ilaci de Carvalho	RJ	25/02	Jurema Vrejão	DF
13/02	Flora de Souza	BA	26/02	Junia Puglia	DF
14/02	Maria Inês Bastos	DF	26/02	Lilia Chuff	DF
16/02	Silvio Kaloustian	SP	27/02	René Vossenaar	DF
17/02	Juan Zavattiero	DF			

MARÇO

01/03	Nelson Silva	RJ	23/03	Jamília de Almeida	DF
04/03	Jorge Sebastião	RJ	27/03	Lucia Seabra Cubria	RJ
10/03	Maria Elma	RJ	28/03	Graça Campos	DF
15/03	Cristina Pedreira	DF	29/03	Paulo Auge	RJ
19/03	Cintia Freitas	DF	30/03	Maria Lucia Silgueiro	DF
23/03	Sandra Faria	DF	31/03	Helle Rink	RJ

EXPEDIENTE: aafib@aafib.net

Presidente – Maria Angélica Gomes

Vice-Presidente – Vanderlei De Marque

Secretário Executivo – Claudio Menezes

Tesoureira – Celina Arraes

Diretora do Núcleo RJ – Arabela Rota

Diretora Núcleo Brasília – Claudio Menezes

Diretor Núcleo São Paulo – Udo Bock

Gerente Digital, Voluntária – Sumaya Garcia

Presidente Emérito e Membro do Comitê de Saúde FAFICS – Giovanni Quaglia

Presidente Emérito e Editor do Boletim – João Carlos Alexim

Comissão editorial – Udo Bock, Paulo Cesar Pinto, Jacques Schwarzstein, Sumaya Garcia.

Colaboração especial de Ana Lúcia Guimarães.

Conselho Fiscal – Luiz Mauro Donato, Ivo Steffen, Jorge Nassif

Sede da AAFIB – UNIC-RIO Av. Marechal Floriano, 196 - Palácio do Itamarati, Rio de Janeiro, Centro, RJ.

ÍNDICE:

1. Editorial	pg. 1
2. Carnaval chegando	pg. 1
3. Novo ano, Diretoria renovada	pg. 2
4. Parabéns ao Milton	pg. 4
5. Brasil faz eleições e muda governo	pg. 5
6. Centro de Aftosa comemora	pg. 6
7. Renove seu CE Digital para 2023	pg. 6
8. Concurso Literário AAFIB	pg. 7
9. Cantinho Literário	pg. 7
10. Aventura de uma crônica	pg. 8
11. FAFICS: Carta do Presidente	pg. 9
12. AFFIB Connection	pg. 11
13. Patrimônio Mundial no Brasil	pg. 11
14. Conhecendo os Estatutos da AAFIB	pg. 13
15. Saber Popular	pg. 14
16. Artigo sobre o Fundo	pg. 15
17. Giovanni Quaglia na FAFICS	pg. 16
18. Falecimentos	pg. 17
19. Aniversariantes	pg. 18
20. Expediente	pg. 18
21. Índice	pg. 19